

O COMETA

REGISTRADO SOB O NÚMERO 6, LIVRO 1, EM 10/8/37

Órgão independente e imparcial, para servir à terra e ao povo Cachoeirense

J. A. Hummel

Fundador



H. M. Jorge

Diretor-Responsável

ANO I

Cachoeira Paulista, 6 de Março de 1958

N. 18

COLUNA DO DIRETOR

Bilhete Particular

Ao preclaro, douto, iluminado e coerente professor «Edgard de Andrade Ferraz», por graça de Deus e vontade dos eleitores Cachoeirenses de boa fé, vereador à nossa **culta** Câmara Municipal, e por vontade dos seus pares presidente da mesma.

Presado professor.

Ao iniciarmos confiantes e esperançosos o novo ano de 1958, vimos com prazer e satisfação, que assumia a presidência de nossa **casa** legislativa, uma mentalidade que reunia condições essenciais a tão alto e dignificante posto, o presado professor. E, como que, respondendo a nossos almôjos e apêlos veementes, o preclaro professor, possivelmente ao ser elevado a tão nobre posição, elevou-se também, inflamou o seu verbo, incendiou a sua palavra e iludindo aos que o ouviam, deu-nos a impressão efêmera de que havíamos superado a fase negativa de nossa malograda administração. E declarou alto e bom som a todos o ouviam que iria dar ao prefeito, prazo de 6 meses para **conclusão** das obras de maior necessidade tais quais: esgotos da Vila Carmen, Calçamento da cidade, água para a cidade, melhoramentos no Cemitério, chamar à ordem o gerente da Central Telefônica e outras coisas que não nos ocorrem.

Saimos satisfeitos, alegres, e o que é pior, procuramos transmitir, contagiar outros com o nosso entusiasmo.

Chega-nos agora informações que o iluminado professor, em sessão da Câmara,

declarou que, **um jornaleco**, (O Cometa, jornal que diz a verdade, não se esqueçam) houvera dito inverdades sobre o já tristemente famoso e falido caso dos esgotos da pobre Vila Carmen; que o abaixo assinado, publicado no jornal era uma falsidade, e os nomes que ali constavam eram em sua maioria enganosos.

Diremos ao coerente professor que o senhor Artur Krey se compromete a levá-lo de porta em porta de todos os que assinaram a petição, de seu nome para baixo, e isto significam mais de 60 contribuintes, esbulhados em sua fé.

Diremos, professor Edgard, que não é atacando um jornal, como «O Cometa» (que diz a verdade, dêa a quem doer) que o senhor estará correspondendo aos anseios dos que lhe presentearam com seus votos.

Diremos que «O Cometa» (jornal que diz o que pensa, porque pensa o que diz, não dizendo coisas e desdizendo depois) senhor presidente, não luta, e nem seus diretores tão pouco, por cargo de qualquer espécie, incluímos os eletivos, e portanto não se interessa por agradar a quem quer que seja, tendo como única e exclusiva mira um nome: **Cachoeira Paulista**.

E concluímos professor Edgard, repetindo o que todo o povo a uma só voz diz — a vitória esmagadora obtida pelos atuais dirigentes da cidade, nada mais foi que o fruto do desgosto. Nada mais foi que o último suspiro de uma esperança que vemos se apagar para sempre. Nada mais foi que a mortalha que envolverá para sempre as ilusões que momentaneamente fizeram os desmandos anteriores,

(Continua na 4.ª página)

Parabéns, dirigentes do C.L.R.C.

Já era tempo. Custou, mas afinal chegou. Cachoeira Paulista sempre foi uma cidade que recebeu extranhos e logo os engalanava. Bastava que se mudassem para cá, e eram logo amarrados os balões e os neo-cachoeirenses «subiam». Sempre foi assim, mesmo em detrimento dos filhos da terra.

«In vino veritas», diz o ditado. No vinho a verdade. Quando se bebe é que se demonstra o verdadeiro caráter. Parece que passamos a sofrer de «elefantíase». Essa sensação é caracterizada pelo fato de «pensarmos» que somos fortes, que nada tememos, etc. etc. E no reinado de Moimó com maior chance e possibilidades nos entregamos às bebidas. E vem daí as verdades. Este carnaval foi pródigo. Tivemos muitos casos, todos resolvidos com mãos firmes pela atual diretoria do C. L. R. C.

Não houve excessões. Não houve apadrinhamentos. Nem deveria haver. Nem deverá haver mais. Que sirvam de lição os casos havidos. Que aqueles que para cá vierem de novo, primeiro demonstrem suas boas intenções pela cidade. Que deem provas que possuem educação suficiente para frequentar a nossa mais fina sociedade. Depois disso então sim, poderão fazer parte. Antes disso, porém, nunca. Que a lição seja proveitosa.

Verba de Cr\$ 14.000.000,00

Vem de se findar o segundo mês do ano. Até agora não se ouve falar em providências da parte da Administração. Tudo parado, tudo quieto. O tempo está correndo. Corremos o risco de perder essa dádiva. E ninguém se mexe. Os vereadores estão cansados. Também pudera. Resolveram tantos problemas! Conseguiram com seu prestígio junto ao Prefeito, que fossem calçadas várias ruas, Conseguiram o término do esgoto da Vila Carmem. Conseguiram punir o mocinho bonito que se chama Paulo S. Carracedo fazendo com que o restante de telefones fosse ligado. (Para quem não sabe o que quer dizer o **S** do seu nome, explicamos:

quer dizer **Sabichão**. Sabichão para os incautos. Aqui não. Aqui sua má vontade já está comprovada e demonstrada. Mas o dia dele também chegará. E vamos pô-lo a toque de caixa daqui para fora, si Deus quizer. Cachoeira ha de ficar limpa de intrusos dessa espécie).

Voltando aos **administradores**: Conseguiram deixar que a Margem Esquerda desaparecesse nos buracos. Que o Cemitério fosse tragado pelo mato. Conseguiram ambulância para o município: Grupo Escolar para a Vila Carmem. Asfaltamento da entrada. (Atenção Sr. Artur Barbosa: faltam só 15 dias. Decorrido esse prazo vamos obsequia-lo com um artigo).

Têm razão de estar cansados. O povo reconhece isso. E nas próximas eleições vai provar sua gratidão.

O aumento de impostos (100%) foi compensador. Só um cego não vê.

Um bravo aos herois.

AVISOS

Nas oficinas de fundição do Engenheiro L. A. Schubert, acha-se aguardando pagamento uma bomba feita para o esgoto da Vila. Falta verba para o seu resgate (!).

Atenção, moradores da Vila. Acha-se afixado na entrada da Prefeitura um modelo de requerimento para devolução do dinheiro. Não percam tempo.

● Busquem rápido o que conseguiram com o suor derramado. Com esse dinheiro ou sem ele o esgoto sairá (na futura administração).

Bar da Estação

Por motivo de mudança de residência, acha-se à venda. Os interessados deverão procurar o Snr. Henrique Marucco, Avenida Major Severino M. Barbosa, 211.

Campanha do Pó

Inserimos com prazer mais os seguintes oferecimentos:

Otacílio Pereira de Souza, 1 quilo e Margarida Vasques, 1 quilo.

Solução conciliatória

Movimenta-se a classe dos produtores de leite, para a eleição dos diretores da Cooperativa de Laticínios de nossa cidade, marcada para o dia 15 de março.

Entre os associados nasceu um movimento, que se apresenta sem candidatos para os cargos, mas sugere uma fórmula para ser cumprida pelos eleitos, em pró da harmonia dos cooperados.

Transcrevemos abaixo, na íntegra, a resolução que será apresentada na assembléia daquele dia para a devida aprovação.

«A assembléia Geral Ordinária da Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista, realizada em 15 de março de 1953, considerando que o cargo de gerente, exercido por associado, não vem satisfazendo as exigências da Sociedade e traz grandes danos ao associado em abandonar os seus interesses;

considerando que o cargo de gerente deve ser exercido por pessoa que disponha suas atividades somente em benefício da classe;

considerando que as divergências que sempre surgem em épocas de eleições é devido ao cargo remunerado e prejudicial ao progresso da Sociedade;

considerando que somente pessoa de capacidade comprovada, extranha ao quadro social e que não tenha laços de parentesco com qualquer associado, poderá satisfazer a todos,

RESOLVE:

Fica extinto o ordenado para o gerente-associado, assim como sua obrigação em comparecer diariamente aos serviços e fica criado o cargo remunerado de gerente-comercial, que será contratado pela diretoria, obedecendo o critério acima.

O gerente-comercial, ficará subordinado às ordens da diretoria que se reunirá obrigatoriamente todas as segundas feiras ou quantas vezes for necessário, com a presença do gerente-comercial; nessas reuniões o gerente-comercial exporá suas atividades e todas as ocorrências da semana finda, recebendo instruções dos diretores que deliberarão sobre todos os assuntos, sempre por maioria simples dos presentes».

Ginásio Estadual de Cach. Paulista

COMUNICADOS OFICIAIS

As aulas terão início dia 3 do corrente, segundo ordens da Secretaria da Educação.

Os alunos deverão comparecer uniformizados a partir de 16 do corrente, não havendo dilatação de prazo.

O número de alunos matriculados no corrente ano foi de 460, funcionando com 11 classes, sendo 5 primeiras séries; turnos diurno e noturno.

O Estabelecimento recebeu um ofício do Sr. Antônio Galvão Filho, doando por 10 anos ao aluno que obtiver a 1.^a nota da 4.^a série, a importância de Cr\$. 4.000,00 como prêmio.

A Diretoria agradece e elogia o ato do Sr. Antônio Galvão Filho.

Por intermédio do Governo do Estado será feita nas instalações sanitárias do Estabelecimento uma reforma completa.

Já se encontra em fase final de acabamento as 7 salas em construção nos terrenos do Ginásio e para uso do mesmo e da Escola Normal.

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

Realizou-se no dia 23 do corrente, em sua sede, à rua Bernardino de Campos n.º 54, a Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba, que conforme Edital previamente publicado, funcionou normalmente, tendo sido apreciados e aprovados o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Resultados. Na ordem do dia, foram eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1958. Como membros efetivos foram eleitos os Srs. Dr. Ary Sene Silva, Antonio Porto Gomes e Eurico M. Lara, como suplentes os Srs. Cap. Benedicto Ayres Filho, João Millen Dabul e Prof. Edgard de A. Ferraz.

Apresentamos as nossas felicitações à diretoria pelo êxito alcançado e nossos votos de feliz progresso para o exercício corrente.

Aguardem dias 16-17-18 o espetacular
filme da United:

TRAPÉZIO

Bilhete Particular (cont. da 1.a página) nasceu em nosso peito oprimido. O senhor já deve estar cansado de ouvir isto. E porque? Porque não houve mudança. Si houvesse não haveria possibilidades de lembrar o passado, sinão para amarga-lo. Por acaso ser vereador é só isso? E reunir-se em tórno da mesa, abrir sessões, estéreis, improdutivas, inócuas? Só isso? Ou é o orgulho de ser representante do povo; de lutar por ele? De sofrer com ele? De vencer com ele? Deve ser a primeira hipótese pelos exemplos que vemos.

Bonito, professor. Ao retirar-se da liça, arcado sob o peso do muito que realizou, e mais ainda, do que impediu de ser realizado, o senhor irá estirar-se na espreguiçadeira satisfeito porque tomou o lugar de quem poderia trabalhar pela cidade.

Não queremos encerrar sem antes deixar claro que «O Cometa» não critica, não ataca: **diz apenas a verdade**. E com ele, os que nos procuram e sem ânimo para escrever expõem fatos que nós tornamos público. Lembre-se disso, Magister: Nós apenas escrevemos. As queixas todos fazem. Nós apenas pomos a imprensa livre, valente, sem rebuços, sem censura, sem acórdos, à disposição do povo.

NOTAS

Registramos com prazer a estada entre nós, enfeitando a cidade com sua bonita figura, da Professorinha Maria Alice Alves de Souza, residente em Santos Dumont, M. G. Esperamos que breve retorne com sua simpatia e elegância.

Já se reiniciaram as aulas de nossa Escola Normal. Este ano um novo objetivo para o último ano: o prêmio Cap. Antônio Galvão Freire, oferta de Nenê Galvão.

Estivemos em visita ao DNER e constatamos com prazer o febril desenvolvimento de suas instalações definitivas, Também a notícia, **agora verdadeira**, do asfaltamento do acesso, com inauguração marcada para o 25 de Abril, da 1.^a pista.

Agradecemos ao José Mário a acolhida amistosa.

“Antes tarde que nunca” e, embora com atraso, registramos a diplomação pela Faculdade de Direito de Baurú, do nosso presado amigo, Jair de Castro Mendes. Fruto do próprio esforço representa bem por isso um prêmio bem mais consagrado. Parabéns ao novel advogado e um abraço amigo.

Os verdadeiros amigos de Cachoeira são assim:

Manuel Duarte de Carvalho, Vicente Buono, João Leite da Fonseca, nomes que entre outros se destacam entre os bravos lutadores da U.D.N. local, a quem Cachoeira deve a criação do Grupo Escolar da Vila Carmen. Um bravo a esses denodados homens que silenciosamente obtiveram o funcionamento desse grupo. Não fizeram alarde de seu trabalho. Tiveram em mira apenas um nome — Cachoeira.

Esse o verdadeiro sentido, o nobre ideal! Não importa absolutamente nada. Apenas Cachoeira.

E com essa demonstração clara de despreendimento e nobreza de espírito, dotaram nossa cidade com mais um estabelecimento de ensino. Sentimo-nos honrados por registrar esse grande feito.

Falecimento

Desapareceu de nosso convívio, dia 3 do corrente, «D. Carola». Alma de escol, coração de ouro, D. Carola a todos se dirigia, principalmente às crianças que cruzavam seu caminho. Deus a levou para prezia-la. Ao seu sepultamento afluíram toda sorte de pessoas, no afan de prestarem sua derradeira homenagem. Repousa agora eternamente. Paz à sua grande alma.

Agradecimento

João Luiz Moreira e filhos agradecem penhoradamente a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua esposa e mãe, ocorrido em 16/2/58, e particularmente ao Dr. Darwin Aymoré do Prado pelo seu desvelo profissional.

ADOLFO — Tintureiro — avisa que novamente acha-se à disposição dos seus fregueses com Lavanderia à R. Bern. Campos, 463, fone 131. Agradece a preferência,